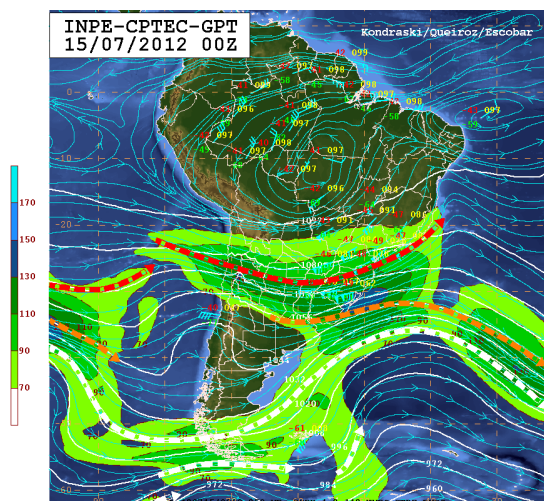


Análise Sinótica

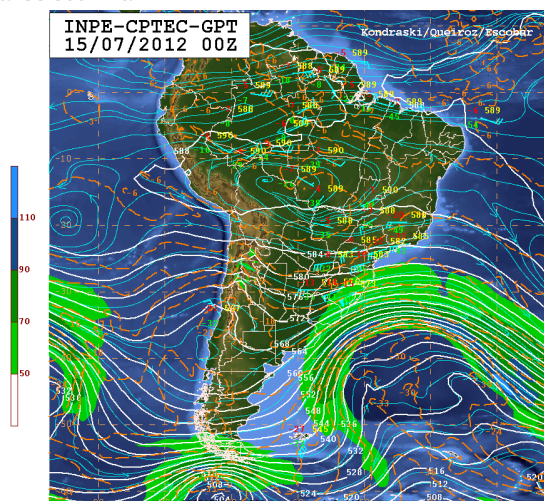
15 Julv 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



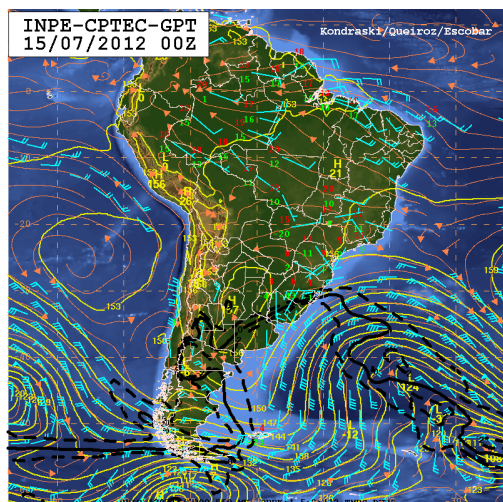
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z deste domingo (15/07), nota-se a presença de um amplo anticiclone centrado sobre o norte do MT e de onde se estende uma crista que passa pela Argentina, Paraguai e centro-sul do Brasil. Na borda leste deste sistema observa-se a presença de um cavado com eixo pelo interior do Nordeste e que se acopla sobre oceano a outro cavado. Na borda sudoeste do anticiclone citado anteriormente há outra área de cavado que atua sobre o Pacífico muito próximo ao continente. Tal padrão, cavado, anticiclone, cavado, configura um trem de onda entre os oceanos e continente que tem a presença de máximos de vento a sul de 20S associados aos jatos. O Jato Subtropical (JST) tem um ramo que atua entre o Pacífico e o continente contornando a borda sul do anticiclone centrado no MT, passando pelo norte da Argentina, Paraguai, MS, Região Sul e parte do Sudeste do Brasil, principalmente. O ramo norte do Jato Polar (JPN) atua entre a Argentina, Uruguai e RS, seguindo pelo Atlântico onde contorna um cavado frontal. Ramos sul do Jato Polar (JPS) se estendem do Pacífico ao Atlântico, também dando suporte dinâmico a cavados frontais sobre os oceanos e no Estreito de Drake. Por volta de 04S/32W no Atlântico nota-se outra área anticiclônica que tem crista que passa pelo norte da Região Nordeste.

Análise 500 hPa



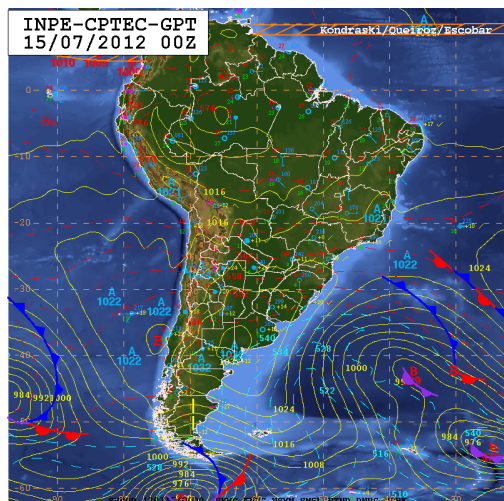
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z deste domingo (15/07), observa-se que o padrão sinótico é bastante similar ao descrito no nível de 250 hPa, com um amplo anticiclone dominando o escoamento sobre a área central do continente sul americano. A presença deste sistema gera movimento subsidente o que comprime o ar adiabaticamente levando ar mais seco para as camadas mais baixas da troposfera, o que inibe o desenvolvimento de nuvens e deixa a umidade relativa do ar mais baixa. No Atlântico, na costa sul do Brasil o predomínio é da circulação ciclônica que tem forte baroclinia associada com ventos fortes, um reflexo dos jatos em altitude, gradiente de geopotencial e de temperatura. Nota-se sobre o RS temperatura de -15C, ar bastante frio neste nível, um indício de a coluna troposférica encontra-se toda fria. Um cavado atua entre o Pacífico e o Chile, inclusive fechando um Vórtice Ciclônico (VC) pela linha de corrente, e tem certa baroclinia associada com resquícios de ventos intensos e certo gradiente de geopotencial. Um VC bastante intenso atua sobre o Estreito de Drake e é reflexo de um sistema frontal em superfície.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z deste domingo (15/07), observa-se que também neste nível a área de circulação ciclônica predomina sobre o Atlântico até a costa da Região Sul do Brasil, o que é reflexo da presença de sistemas frontais em superfície. Nota-se que a isoterma de zero grau atua sobre o RS, indicando a presença de ar bastante frio nos níveis mais baixos até esta área. Além disso, associado a esta circulação os ventos são fortes desde a Província de Buenos Aires, na Argentina, e também na Região Sul evidenciando a forte baroclinia nesta área. Verifica-se o reflexo do anticiclone subtropical em superfície que, embora com centro a leste de 10W e a sul de 30S, sua circulação influencia o Nordeste e Norte do Brasil com ventos intensos que convergem umidade para a área e que aliado a termodinâmica favorável resulta em atividade convectiva sobre a Região Norte do Brasil, mesmo que de forma localizada. Uma intensa área anticiclônica entre o Pacífico e o extremo sul do continente favorece a advecção de ar frio para Argentina, Uruguai e Sul do Brasil, principalmente.

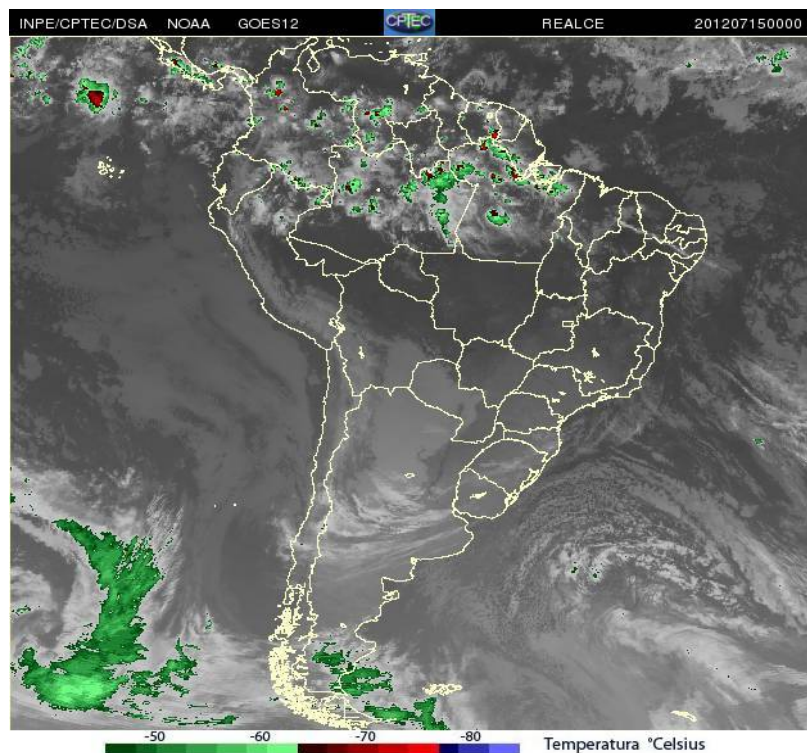
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z deste domingo (15/07), nota-se uma frente ainda estacionária sobre o Atlântico a sudeste de 23S/34W, mas já está em frontólise. Em sua retaguarda observa-se uma frente fria, que tem ramo até as proximidades de 29S/40W e prossegue para sudeste até uma baixa pressão. Um cavado secundário atua nas proximidades de Mar Del Plata, na Argentina, e contribui para advectar ar frio úmido do oceano para o Uruguai e RS, aumentando o frio. No Atlântico há uma ampla circulação ciclônica com baixas pressões oclusa: uma de 989 hPa em 43S/38W; e outra de 972 hPa em 54S/25W. A alta pressão pós-frontal tem valor de 1032 hPa na Bahia Blanca e reforça o ar frio no sul do continente, além de estender uma crista para o Sul do Brasil. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta seu núcleo de 1040 hPa posicionado a leste de 10W (fora do domínio da figura). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui valor pontual de 1022 hPa no Arquipélago Juan Fernández, mas de forma bastante desconfigurada. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 5N/9N, no Pacífico, e no Atlântico por volta de 7N/10N.

Satélite

15 July 2012 - 00Z



Previsão

No decorrer deste domingo (15/07) o padrão de circulação anticiclônico presente na coluna troposférica pelo centro-sul do Brasil é que ditará a condição de tempo em toda esta área deixando o dia com sol e poucas nuvens. A presença do anticiclone em 500 hPa favorece ainda a baixa umidade relativa do ar no período da tarde em grande parte da área central do nosso país. Na faixa litorânea que vai do PR ao Nordeste do país a presença de áreas de baixa pressão em superfície, sobre o Atlântico, favorecerão na convergência de umidade que causará aumento de nuvens e possibilidade de chuva passageira e isolada. A partir da segunda-feira (16/07) um cavado bastante amplificado em altos níveis, inclusive com um VC associado em 500 hPa entre a Argentina e o RS, avançará pelo setor sul do Brasil, advectando vortacidade ciclônica para a área que se encontrava sob o predomínio do padrão anticiclônico. Tal padrão aliado à convergência de umidade em superfície devido a pista de ventos de sudeste, aumentará a instabilidade, principalmente entre o PR, SP, Triângulo Mineiro e sul de MG, MS e sul de GO entre a segunda-feira e a terça-feira (17/07). Na quarta-feira (18/07) o VC em 500 hPa se aprofunda e favorece a configuração de uma ciclogênese em superfície na costa paulista, mas este sistema terá rápido deslocamento para alto mar. A onda de frio seguirá atuando pelo Sul do país e nos pontos mais altos da Região Sul ainda se espera temperaturas negativas e geada ampla na segunda-feira. No setor norte do Brasil as pancadas de chuva associadas ao calor e a alta umidade do ar seguirão ocorrendo, principalmente entre o norte do AM e o litoral do MA nos próximos dias. A principal diferença entre os modelos numéricos de previsão de tempo se refere ao volume de chuva entre a segunda-feira e terça-feira para o litoral e cone leste paulista e do RJ, quando o ETA15 indica maiores volumes de chuva em relação aos demais modelos, principalmente no litoral.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

